ANÁLISE ESTRUTURAL EM METAMORFITOS DO COMPLEXO ATUBA COM VISTAS À DETERMINAÇÃO DAS FASES DE DEFORMAÇÃO SUPERPOSTAS

BALDIN, M. T.¹; BRASIL, M. N. C.²; SALAMUNI, E.³

1 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil; 2 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil; 3 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil

RESUMO: O Complexo Atuba está inserido no âmbito do Terreno Curitiba, na porção leste do Estado do Paraná. A área de estudo localiza-se no município de Curitiba e circunvizinhanças, abrangendo as cidades de Colombo, Campo Largo, Quitandinha, Balsa Nova e São José dos Pinhais. Os afloramentos-chave estão situados nas pedreiras Atuba, Greca, Roça Grande, Central, Inecol, Ita, São Jorge e Costa. O principal objetivo é a caracterização da deformação dúctil macro e microscópica em tectonitos, com vistas à determinação de suas fases tectonoestruturais, incluindo a análise geométrica e a cinemática. O trabalho foi realizado segundo a aplicação da petrografia, microtectônica e estudo estrutural, com intenção de observar a distribuição, a hierarquização e o padrão das foliações e lineações, juntamente com a relação da trama mineral. Os metamorfitos são formados por ortognaisses bandados, migmatíticos, intercalados por corpos anfibolíticos e gnaisses graníticos. O metamorfismo é da fácies anfibolito inferior, com retrometamorfismo de fácies xisto-verde, apontado pela sericitização dos feldspatos e a recristalização de biotita e clorita a partir da hornblenda. É comum a presença de remobilizados quartzo-feldspáticos e veios pegmatíticos, ora concordantes, ora discordantes do bandamento. Também ocorrem *boudins* de feldspatos, estruturas similares a *schlieren* e enclaves metaultramáficos. O bandamento composicional é planar a ondulado, contínuo, geometricamente lenticular ou anastomosado, milimétrico a métrico, definido pela alternância de leucossomas róseos formados por quartzo, plagioclásio e K-feldspato e, mesossomas de coloração cinza, ricos em biotita e hornblenda. A foliação S_{n-1} é pouco penetrativa, de direção geral N40W/45NE. Tem caráter protomilonítico e dúctil, com aspecto anastomosado e descontínuo. Apresenta *shear folds* com charneiras rompidas, dobras em bainha e dobras ptigmáticas. Estas possuem formato curvilinear, diversas dimensões e atitudes distintas. São desarmônicas, de ápice espessado e geralmente envolvem o leucossoma. Estruturalmente, a foliação S_n corresponde a uma superfície de transposição, paralela ao bandamento, gerada por cisalhamento simples, com micrólitos submilimétricos a centimétricos. Tem caráter heterogêneo, dúctil, protomilonítico a localmente milonítico. Está orientada segundo a direção NE-SW, com mergulhos médios a altos para NW ou SE. As dobras são centimétricas a decimétricas. Possuem estilos variados, sendo comuns as dobras intrafoliares, fechadas a isoclinais. As lineações observadas em afloramento aparecem em baixo ângulo de mergulho e são decorrentes do estiramento mineral sobre o plano da superfície S_n . Há poucas lineações verticalizadas, marcadas pela orientação da biotita ou estiramento de quartzo. Tal comportamento parece estar associado a uma tectônica em regime transpressivo. Os indicadores cinemáticos vistos na foliação S_n em afloramento ou lâmina delgada, como sigmoides de feldspatos, caracterizam movimentação sinistral. Todo esse conjunto apresenta-se localmente dobrado, por estruturas métricas, cilíndricas, fechadas, assimétricas e inclinadas. Os eixos estão direcionados entre N60-65E, com baixo a médio ângulo de mergulho. Mostram atitude semelhante à lineação de estiramento mineral, designando uma origem relacionada a um mesmo tensor, porém com caráter tardio à deformação principal. Microscopicamente, o quartzo exhibe processos de recristalização por migração de borda de grãos e os feldspatos apresentam fraca recristalização dinâmica por *bulging*, indicando temperaturas de 500°C.

PALAVRAS-CHAVE: COMPLEXO ATUBA, TERRENO CURITIBA.